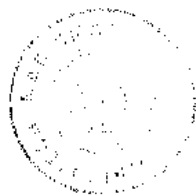


DL 08. OUT. 1999 171709

*Historiografia e Ideologia
na obra do 2º Visconde de Santarém
(1791-1856)*

Daniel Estudante Protásio
Mestrado em História Contemporânea
Faculdade de Letras
Universidade de Coimbra



Índice

Introdução.....	p. 1
1: Revolução europeia nas ciências humanas	
1 - Direito e Política na Idade Moderna/Humanismo cristão e Segunda Escolástica Ibérica/As raízes filosóficas do paradigma individualista/A polémica do <i>Mare Liberum</i> /O pensamento jurídico da Restauração portuguesa.....	p. 2
2 - O Despotismo iluminado e os seus projectos jurídico-políticos em Portugal (1755-1819)/1769, 1772, 1779, 1788-9: quatro momentos decisivos do jusnaturalismo setecentista português/Da afirmação absolutista do poder régio ao anti-jacobinismo e anti-maçonismo, 1799-1819/Os contra-revolucionários portugueses/O organicismo jurídico-institucional em Savigny/Reflexões conservadoras sobre a Revolução: Burke e a Tradição histórica.....	p. 8
3 - os Descobrimentos e a Antropologia: breve panorâmica/Vico, Montesquieu, Voltaire: Filosofia da Cultura, Antropologia Cultural, Filosofia da História/Geografia Humana, Antropologia Linguística e Etnografia: ciências humanas aparentadas/A Sociedade Etnológica de Paris (1839) e o Abolicionismo.....	p. 27
4 - Cálculo das probabilidades, Economia Política e ciências morais e políticas/O Instituto de França e os Ideólogos/A Sociedade de Observadores do Homem (1799)/A Academia das Ciências Morais e políticas (1832).....	p. 33
5 - A historiografia europeia do séculos XVII a XIX/As Academias francesas nos séculos XVII e XVIII e o nascimento do Instituto de França/O Milagre de Ourique, a <i>Monarquia Lusitana</i> e a Restauração/As Cortes de Lamego/Academias régias setecentistas: da História e das Ciências/Recursos críticos, metodologia e ciências auxiliares/História eclesiástica e crítica de jesuítas e beneditinos/A Historiografia na primeira metade do século XIX/A História pitoresca e erudita de Niebuhr, Guizot e Thierry/A História erudita e monumental germânica....	p. 38
6 - A historiografia portuguesa dos Descobrimentos/Primeiro período, 1790-1814/Segundo período, 1821-56/Sucedem-se duas gerações de historiógrafos, 1819-26/A historiografia dos Descobrimentos sob o regime liberal (1833-45).....	p. 52

7 - Prioridade, expansionismo em África e História dos Descobrimentos/Antropologia Política/Uma tripla questão: moral, política e intelectual/A Sociedade de Geografia de Paris e três polemistas: Humboldt, D'Avezac e Estancelin/A penetração franco-britânica em África/A pretensa prioridade histórica francesa sobre a Guiné/Os escritos franco-germânicos de 1832-40/O significado historiográfico e político da descoberta e edição do manuscrito da *Crónica de Zurara*/A polémica da ciência náutica portuguesa/Os conhecimentos científicos de Martim da Boémia.....p. 60

2: O visconde de Santarém e a sua época

1 - *Esquisso bio-bibliográfico/Estudos no colégio dos Nobres (1801-7)/"Para meu particular estudo"/O dilema pessoal: partir ou ficar?/O afastamento da corte, 1809-14/A graça régia, 1814-20/A História Diplomática no século XIX e os seus três primeiros projectos: Tovar e Albuquerque, Franklin, Santarém/1824 e 1827-8, anos de consagração académica e oficial/QE, CD, HP: organização interna de uma História Político-Diplomática/Métodos utilizados e projectados para o QE e o CD/Alguns objectivos corporativos do QE.....p. 77*

2 - *Direito, instituições, ideologia/Direito Publico Lusitano, obra inédita/As Juntas régias de 1823-4/As principais figuras do reformismo tradicionalista/A Carta de Lei de 4 de Junho de 1824/Santarém ministeriável (sob as regências de 1827-8)/Memórias para a Historia, e Theoria das Cortes Geraes/Do Tardo-setecentismo ao Terror miguelista/A questão dinástico-institucional/O Manifesto de Sua Majestade Fidelíssima o Senhor Dom Miguel I/As Cortes tradicionais ou o paradigma da sociedade portuguesa/A queda política de Santarém (1833)/Nem teórico do reformismo tradicionalista, nem um dos incondicionais do miguelismo/A contra-revolução no exílio e o alheamento do visconde de Santarém.....p. 91*

3 - *História dos Descobrimentos, Cartografia e Cosmografia/Os primeiros trabalhos, em Paris, sobre História dos Descobrimentos/A falsa prioridade de Américo Vespúcio (1835-42)/Polémicas editoriais do visconde de Santarém com outros historiógrafos portugueses (1838-42)/Gomes Eanes de Zurara, André Álvares de Almada e D. Duarte comentados pelo visconde de Santarém/Trabalhos de natureza vária para as Academias das Inscrições e Belas-Letras e das Ciências Morais e Políticas (1838-40)/As *Recherches sur la situation morale, politique et commerciale du Portugal depuis les temps les plus reculés jusqu'à la fin du XIVE siècle/Memoria sobre a prioridade, De la priorité, Recherches sur la priorité*, os Atlas de 1841 e 1842: as primeiras peças de uma polémica histórico-geográfica/A terceira encomenda (1842): *Quadro Elementar e Corpo Diplomático/O hiato de obras de grande fôlego (1845-8)/Atlas e Essai*, o culminar de um percurso (1849-52).....p. 116*

A defesa das possessões portuguesas ultramarinas portuguesas e a tradição historiográfica e arquivística nacional.....p. 129

4 - *Tradição e inovação no pensamento historiográfico do visconde de Santarém/Seiscentismo historiográfico-institucional e restauracionismo/História cortesã e decadência nacional/Mitologias historiográficas proto-nacionalistas/Jusnaturalismo lusitano/Symbolismo histórico/A História para o visconde de Santarém: ciência, Filosofia, arte/As leis rigorosas de uma História verdadeiramente filosófica/Novas ideias de História nacional.....p. 131*

5 - Santarém póstumo/*Portugaliae Monumenta Historica* (1856) e *Corpo Diplomatico* (1862), dois projectos da Academia Real das Ciências de Lisboa/O destino póstumo do *Quadro Elementar* (1858-76)/Leituras integristas do visconde de Santarém, 1907-66/Ciência e nacionalismo na historiografia portuguesa dos Descobrimentos dos séculos XIX e XX.....p. 145

Conclusão.....p. 153

Bibliografia consultada:

Fontes impressas.....p. 154

Fontes manuscritas.....p. 161

3: Anexos complementares.....	162
I. Árvores genealógicas.....	p. 163
II. Índice onomástico dos personagens citados atrás, com especificação de cargos e honrarias de que foram titulares.....	p. 168
III. Bibliografia activa cronológica exhaustiva do 2º visconde de Santarém.....	p. 189
IV. Índice do epistolário impresso e manuscrito do, para e sobre o 2º visconde de Santarém, não compilado na Correspondência de Rocha Martins.....	p. 199
V. Obras manuscritas.....	p. 208
- a) Descrição bibliográfica dos cadernos do 2º visconde de Santarém existentes entre os Manuscritos da Livraria da Torre do Tombo (MLTT)	
- b) Classificação dos cadernos do MLTT	
- c) Os MLTT e o <i>Quadro Elementar</i>	
- d) Os <i>Manuscritos Azuis</i> da Academia das Ciências de Lisboa e o <i>Quadro Elementar</i>	
VI. Sociedades e academias de que o visconde foi membro.....	p. 214
VII. Cinco pontos fundamentais em que se divide o <i>Manifesto de Sua Majestade Fidelissima o Senhor Dom Miguel I.</i>	p. 216

Introdução

Quem foi o 2º visconde de Santarém? Qual a importância ou a relevância da sua obra, para o conhecimento histórico e para a historiografia portuguesa dos finais do século XX?

Confirmar-se-ão os traços miguelistas e contra-revolucionários dos seus actos e do seu ideário? Que relação manteve com as ciências humanas do século XIX: a História, o Direito, as ciências morais e políticas, a Etnologia, a Antropologia Política?

Estas foram as principais interrogações a que procurei dar resposta, ao longo da redacção do texto que se segue. Tentei sempre conceder-lhe uma visão problematizante e contextualizadora, nunca simplificando exageradamente questões polémicas nem, por oposição, concentrando-me de tal modo num ponto específico que me obrigasse a dedicar-lhe demasiada atenção, em detrimento de uma visão de conjunto que se quis homogénea e estruturada.

Resolvi dividir o corpo do trabalho em duas partes: numa primeira, intitulada "Revolução europeia nas ciências humanas" (sete capítulos), procurei sintetizar as principais transformações por que a epistemologia moderna passou, em resultado dos contactos multiculturais e de novas concepções antropológicas herdadas dos Descobrimentos, do Renascimento e do Iluminismo, explicitando até que ponto a vida académica e a historiografia luso-francesas disso se ressentiram.

Numa segunda parte, denominada "O visconde de Santarém e a sua época" e constituída por cinco capítulos, organizei, em função de três vectores fundamentais da primeira metade do século XIX, a sua vida e obra: a História Diplomática, as intrincadas relações entre Direito, instituições e ideologia e, finalmente, a historiografia dos Descobrimentos.

Por fim, os dois últimos capítulos (4 e 5) daquela são dedicados à análise das relações da historiografia e ideologia na sua ideia de História, tradicionalista mas também inovadora, científica e mitificada; da sorte póstuma dos materiais das suas obras, cujo espírito historiográfico estaria em clara oposição com o do Portugal liberal; e das leituras integristas que na primeira metade do século XX alguma Direita portuguesa lhe dedicou.

Bibliografia consultada

1. Fontes impressas

a) 2º visconde de Santarém: bibliografia activa cronológica ⁽⁴⁸⁶⁾

- Visconde de Santarém, *Memorias para a Historia, e Theoria das Cortes Geraes, que em Portugal se celebraram pelos Tres Estados do Reino, ordennadas e compostas neste anno de 1824*, Lisboa, 2 partes, Lisboa, 1827-8. Edição utilizada, a de 1924 (ver António Sardinha)
- *Idem*, *Quadro Elementar das relações políticas e diplomaticas de Portugal com as diversas potencias do mundo, desde o principio da monarchia portugueza até aos nossos dias. Impresso por ordem do governo portuguez*, Paris, 1842-51 e 1853, vols. I-VII e XIV
- *Idem*, *Corpo Diplomatico portuguez contendo todos os tratados de paz, de aliança, de neutralidade, de tregua, de commercio, de limites, de ajustes de casamentos, de cessões de territorios e outras transacções entre a coroa de Portugal e as diversas potencias do mundo, desde o principio da monarchia até aos nossos dias*, um volume, Paris, 1846
- Luís Augusto Rebelo da Silva (org.), *Quadro Elementar (...) ordenado e composto pelo Visconde de Santarem, continuado e dirigido pelo Socio da academia Real das Sciencias de Lisboa, Luiz Augusto Rebello da Silva*, Lisboa, vols. IX-XI e XVI, 1858 e 1864-69
- Visconde de Santarém, *Algumas cartas ineditas do visconde de Santarem, com uma introdução e notas de Vicente de Almeida d'Eça*, Sociedade de Geografia, Lisboa, 1906
- *Idem*, *Opúsculos e Esparsos. Colligidos por Jordão de Freitas, e novamente publicados pelo 3º Visconde de Santarém*, Lisboa, 1910, 2 vols.
- *Idem*, *Inéditos (Miscellânea), colligidos, coordenados e annotados por Jordão de Freitas*, Lisboa, 1914
- *Idem*, *Catálogo da Terceira Livraria do 2º Visconde de Santarém (com uma introdução de António Baião)*, Alfredo Lamas, Mota e Cª, Lisboa, 1918
- *Idem*, *Correspondência (...). Colligida, coordenada e com anotações de Rocha Martins*, Lisboa, 1918-9, 8 vols.
- *Idem*, *Estudos de Cartografia Antiga, com introdução de Ayres de Sá*, Lisboa, 1919, 2 vols.
- *Idem*, *Prioridade dos Descobrimentos Portugueses*, Comissão Executiva das Comemorações do Quinto Centenário da Morte do Infante D. Henrique, Colecção Henriquina, Lisboa, 1958 (1ª edição: *Memoria sobre a prioridade dos Descobrimentos portuguezes*, Paris, 1841)

⁴⁸⁶ Ver a descrição bibliográfica cronológica exaustiva das obras do visconde no anexo complementar nº III, pp. ~~183-193~~.

b) 2º visconde de Santarém: bibliografia passiva cronológica

- Jordão de Freitas, *O 2º Visconde de Santarém e os seus Atlas Geographicos*, Lisboa, 1909
- António Baião, *O Visconde de Santarém como Guarda-Mor da Torre do Tombo*, Coimbra, 1909
- *Idem*, *ibidem* (Aditamento), Coimbra, 1910
- António Sardinha, *A Teoria das Cortes Gerais*, prefácio à reed. das *Memorias para a historia e theoria das Côrtes geraes*, Lisboa, 1975 (2ª edição; ed. orig. 1924)
- Augusto Cardoso Pinto, *O 2º Visconde de Santarém como Genealogista (Com uma Carta Inédita)*, Lisboa, 1930 (separata do *Elucidário Nobiliárquico*, vol. II, Fasc. 6)
- Ângelo Pereira, "A Vocação Diplomática do 2º Visconde de Santarém", *Ocidente*, vol. XVI, 1942 (Janeiro-Abril), pp. 338-41
- Rodrigues Cavalheiro (org.), "Artes e Letras", supl. cultural do *Novidades* de 16 de Novembro de 1941
- João Afonso Corte Real, "O Visconde de Santarém. Uma grande figura nacional", *A Voz* de 17 de Novembro de 1941
- Rodrigues Cavalheiro, "Um grande vulto. O 2º Visconde de Santarém", *Rádio Nacional* de 7 de Dezembro de 1941,
- 7º Conde de São Paio, "O Visconde de Santarém Diplomata. Para a História Diplomática do reinado de El-Rei D. Miguel", conferência proferida a 14 de Novembro de 1942 na Associação dos Arqueólogos Portugueses, *Trabalhos da Associação*, vol. VII, 1943, pp. 49-83
- Rodrigues Cavalheiro, "Um escritor Português que muitos portugueses ignoram", *Diário de Notícias* de 26 de Janeiro de 1945

c) Obras genéricas (bibliografia e História)

- Fortunato de Almeida, *História da Igreja em Portugal*, nova ed. preparada e dirigida por Damião Peres, Livraria Civilização Editora, Barcelos, 1970, vol. III
- Pedro Augusto de Azevedo e Baião, *O Arquivo da Torre do Tombo*, Arquivo Nacional da Torre do Tombo/Livros Horizonte, Lisboa, 1989 (reed. fac-similada da ed. de 1905)
- *Resenha das Famílias Titulares do Reino de Portugal acompanhada das noticias de alguns individuos das mesmas famílias*, Lisboa, na Imprensa Nacional, por J. C. Feio C. de Castello Branco
- Manuel José da Costa Felgueiras Gayo, *Nobiliário de Famílias de Portugal*, Edição de Carvalhos de Basto, Braga, 1992 (3ª ed., fac-similada da 1ª, 1940), IX volume (tomo XXVII)
- William L. Langer (compilation and edition), *An Encyclopedia of World History (...) chronologically arranged*, Houghton Mifflin Company, Boston, 1968 (4ª edição)
- G. Lanson e P. Truffau, *Manuel illustré d'Histoire de la Littérature Française*, Librairie Hachette, Paris, 1953
- Joaquim Leitão, *Cortes do Reino de Portugal*, Assembleia Nacional, 1940

- R.B. Nye e J.E. Morpurgo, *História dos Estados Unidos*, vol. II ("A formação dos U.S.A."), Editora Ulisseia, Lisboa, 1965 (ed. orig. 1955)
- Joaquim Pedro de Oliveira Martins, *Portugal Contemporâneo*, Lello e Irmãos Editores, Porto, 1981 (ed. orig. 1868), 2 vols
- Luis Pastor de Macedo, "História de uma Horta do Arrabalde dos Mouros", separata do *Boletim Cultural da Junta Distrital de Lisboa*, nº 59/60, 1963, pp. 51-72
- António José Saraiva e Óscar Lopes, *História da Literatura Portuguesa*, Porto Editora, Porto, 1987 (14ª edição, corrigida e actualizada)
- Francisco Inocêncio da Silva, Pedro Venceslau Brito Aranha e J.J. Gomes de Brito, *Diccionario Bibliographico Portuguez*, Imprensa Nacional, Lisboa, vols. I-IX, XIII, XVI e XXI, 1858-70, 1885, 1893 e 1914
- Maria José da Silva Leal e Miriam Halpern Pereira, *Roteiro de Fontes da História Portuguesa Contemporânea*, INIC, Lisboa, 1989, vol. III (Arquivos brasileiros)
- Albano da Silveira Pinto, *Resenha das Familias Titulares e Grandes de Portugal*, Lisboa, Empresa Editora de Francisco Arthur da Silva, 1890, vol. II
- Pedro Soares Martinez, *História Diplomática de Portugal*, Editorial Verbo, Lisboa, 1986 (2ª edição)
- Joaquim Veríssimo Serrão, *História de Portugal*, Editorial Verbo, Lisboa, vol. VIII ("Do Mindelo à Regeneração"), 1986
- Afonso Eduardo Martins Zuquete (dir., coord. e compil.), *Nobreza de Portugal*, Editorial Enciclopédia, Lisboa, 1960-61, volumes II e III
- *Costados das Familias Illustres de Portugal*, Algarves, Ilhas e Índias, Lisboa, na Imprensa Régia, 1829
- *Portugal. Diccionario Historico, Chorographico, Biographico (...)*, João Romano Torres e Cª, Lisboa, 1912, vol. VI

d) Obras sobre historiografia e ciências sociais e humanas

- Ana Isabel Carvalhão Buescu, *O Milagre de Ourique e a História de Portugal de Alexandre Herculano. Uma Polémica Oitocentista*, INIC, Lisboa, 1987
- Sérgio Campos Matos, *Historiografia e Memória Nacional no Portugal do século XIX (1846-98)*, Edições Colibri, Lisboa, 1998
- Charles-Olivier Carbonell, *Historiografia*, Editorial Teorema, Lisboa, s.d.
- Jean Copans, *Introduction à l'Éthnologie et à l'Antropologie*, Éditions Nathan, Paris, 1996
- Costa Brochado, *Historiógrafos dos Descobrimentos*, Comissão Executiva do Quinto Centenário da Morte do Infante D. Henrique, Coleção Henriquina, Lisboa, s.d.
- António Ferrão, *A Teoria da História e os Progressos da Historiografia Científica. A contribuição que para estes tem dado a Publicação das colecções de Inéditos*, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1922

- Georges Gusdorf, *Introduction aux sciences humaines. Essai critique sur leurs origines et leur développement*, Publications de la faculté des Lettres de l'Université de Strasbourg, Paris, 1960
- B.A. Haddock, *Introdução ao Pensamento Histórico*, Gradiva, Lisboa, 1989
- Vitorino Magalhães Godinho, *A Economia dos Descobrimentos Portugueses*, Livraria Sá da Costa Editora, 1962, "A História tradicional e os novos rumos da pesquisa", pp. 2-17
- Antoine Marès, *L'Institut de France. Le Parlement des Savants*, Gallimard, Découvertes Gallimard/Mémoire des lieux, Paris, 1995
- A.H. de Oliveira Marques (org.), *Antologia da Historiografia Portuguesa*, Publicações Editora Europa-América, Mem Martins, 1974, vol.1
- Veríssimo Serrão, *A Historiografia Portuguesa. Doutrina e crítica*, Editorial Verbo, Lisboa, 1974, vol. III (Século XVIII)

e) Fontes e obras sobre ideologia, Direito e História das ideias políticas

- Edmund Burke, *Reflections on the Revolution in France*, Penguin Classics, s.l., 1986 (1ª ed. 1790)
- António Caetano do Amaral, *Memória V para a História da Legislação e Costumes de Portugal*, Livraria Civilização Editora, Porto, 1945
- José Esteves Pereira, *O Pensamento político em Portugal no século XVIII. António Ribeiro dos Santos*, Imprensa Nacional/Casa da Moeda, Lisboa, 1983
- Armando Barreiros Malheiro da Silva, *Miguelismo. Ideologia e Mito*, Minerva História, Coimbra, 1993
- Francisco de Paula Ferreira Costa, *Memórias de um Miguelista, 1833-4* (prefácio, transcrição, actualização ortográfica e notas de João Palma-Ferreira), Editorial Presença, Lisboa, 1982
- Luís Reis Torgal, *História e Ideologia*, Minerva História, Coimbra, 1989
- *Idem*, *Ideologia Política e Teoria do Estado na Restauração*, Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, Coimbra, 1981-82, 2 vols.
- *Idem*, *Tradicionalismo e Contra-revolução. O pensamento e a acção de Gama e Castro*, Universidade de Coimbra, 1973
- Jean Touchard (dir.), *História das Ideias Políticas*, Publicações Europa-América, colecção *Forum da História*, vols. II ("Do Renascimento ao Iluminismo") e III ("Da Revolução Americana ao Marxismo")

f) Obras específicas (séculos XVIII e XIX e matérias afins)

- Luís de Albuquerque, *Introdução à História dos Descobrimentos Portugueses*, Publicações Europa-América, Mem Martins, s.d. (4ª ed.)
- Joaquim Bensaúde, *Les Légendes Allemandes sur l'Histoire des Découvertes Portugaises*, 1ª parte, Genebra, 1917-20

- Teresa Bernardino, *Sociedade e atitudes mentais em Portugal (1777-1810)*, Imprensa Nacional/Casa da Moeda, s.l., 1986
- Douglas Botting, *Humboldt y El Cosmos. Vida, obra y viajes de un hombre universal (1769-1859)*, Reseña, Barcelona, 1995 (4ª edição; copyright ed. orig. 1973)
- Manuel Busquets de Aguilar, *O Real Colégio dos Nobres (1761-1837)*, Lisboa, 1935
- José de Bragança, *Crónica da Guiné*, Livraria Civilização Editora, 1937
- José Calvet de Magalhães, *História das relações diplomáticas entre Portugal e os Estados Unidos da América (1776-1911)*, Publicações Europa-América, Mem Martins, 1991
- Armando Cortesão, *Cartografia e Cartógrafos Portugueses dos séculos XV e XVI (contribuição para um estudo completo)*, Edição da "Seara Nova", Lisboa, 1935, vol. II
- *Idem*, *História da Cartografia*, Junta da Investigação Ultramarina, volume I, 1969
- Alfred Fierro, *La Societé de Géographie (1821-1946)*, Centre de Recherches d'Histoire et de Philologie de la IVe Section de L'Ecole Pratique des Hautes Etudes, Librairie Drouz, Genebra/Paris, 1983
- Francisco Fortunato Queirós, *Annaes das Sciencias, das Artes e das Letras (1818-22)*, 1ª parte, Edição do Centro de História da Universidade do Porto, Porto, 1983
- Nuno Gonçalo Monteiro, *O Crepúsculo dos Grandes (1750-1832)*, Imprensa Nacional/Casa da Moeda, s.l., 1998
- Júlio Verne, *Les Grands Navigateurs du XVIIIe siècle*, Bibliothèque d'Education et de Récreation, Paris, s.d.
- *Idem*, *Les Voyageurs du XIXe siècle*, *ibidem*

g) Artigos na imprensa e em obras colectivas; teses

- Pablo Fernández Albaladejo, "Les traditions nationales d'historiographie de l'État: l'Espagne", *Visions sur le développement des États européens. Théories et historiographies de l'État Moderne*, Actas do Colóquio de 18 a 31 de Março de 1990, École Française de Rome, Roma, 1993, pp. 219-33
- Albuquerque, "Behaim, Martin", *Dicionário de História de Portugal* (dir. Joel Serrão), Livraria Figueirinhas, Porto, 1989, vol. I, pp. 321-2
- Mário Júlio de Almeida Costa, "Leis, Cânones, Direito", *Dicionário de História de Portugal*, *ibidem*, vol. III, pp. 453-471
- José Amado Mendes, "Desenvolvimento e estruturação da historiografia portuguesa", *História da História em Portugal. Séculos XIX e XX*, Círculo de Leitores, s.l., 1996, pp. 161-217
- X. de Assis, "A Etnologia "científica" e o visconde de Santarém", *Brotéria*, vol. 133, nº 5, Novembro de 1991, pp. 464-8
- Joaquim Barradas de Carvalho, "Gomes, Diogo", *Dicionário de História de Portugal*, *ibidem*, pp. 126-7
- Ângela Barreto Xavier e António Manuel Hespanha, "A representação da sociedade e do Poder", *História de*

- Portugal* (dir. José Mattoso), vol. 4 (coord. Hespanha), Editorial Estampa, s.l., s.d., pp. 121-55
- José **Brissos**, "Deus, pátria, Rei: faces de uma resistência política", *História de Portugal* (dir. João Medina), Clube Internacional do Livro, Lisboa, 1993, vol. VIII ("Portugal Liberal"), pp. 180-88
 - *Idem*, "D. Miguel I", *ibidem*, 188-96
 - Pedro **Cardim**, "As Cortes na conjuntura política", *História de Portugal* (dir. Mattoso), *ibidem*, pp. 149-50
 - Fernando **Catroga**, "Alexandre Herculano e o Historicismo Romântico", *História da História em Portugal*, *ibidem*, pp. 39-85
 - Carlos **Coelho Maurício**, "Entre silêncio e ouro - sondando o milagre de Ourique na cultura portuguesa", *Ler História* nº20 (1990), pp. 3-37
 - Nuno José **Espinosa Gomes da Silva**, "Freitas, Fr. Serafim de", *Dicionário de História de Portugal*, *ibidem*, p. 79
 - J. **Geraldes Freire**, "Niebur (Berthold Georg)", *Verbo Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura*, Editorial Verbo, vol. 14º, Lisboa, s.d., pp. 101-2
 - **Hespanha**, "Os Poderes do Centro; o Direito", *História de Portugal* (dir. Mattoso), *ibidem*, pp. 193-6
 - *Idem* e Maria **Catarina Santos**, "Os poderes num império oceânico", *ibidem*, pp. 395-413
 - *Idem*, "O projecto institucional do reformismo tradicionalista: um projecto de Constituição de Francisco Manuel Trigoso de Aragão Morato (1823)", *O Liberalismo na Península Ibérica na primeira metade do século XIX* (org. Halpern Pereira e outros), Lisboa, Sá da Costa, 1982, pp. 63-90
 - Maria **Manuela Lucas**, "Organização do Império. O tráfico: um cenário de "descaminhos" e "contrabandos", *História de Portugal* (dir. Mattoso), vol. 5 (coord. Reis Torgal e Lourenço Roque), Círculo de Leitores, s.l., 1993, pp.296-301
 - **Malheiro da Silva**, "O Discurso ideo-político de Faustino José da Madre de Deus", *Estudos de História Contemporânea Portuguesa. Homenagem ao Prof. Víctor de Sá* (org. do Centro de História da Universidade do Porto), Livros Horizonte, Lisboa, 1991, pp. 163-82
 - J. **Martins**, R. **Rangel**, A. **Santiago**, "Projecto institucional do reformismo tradicionalista: a crítica da legislação vintista pela Junta de Revisão das Leis", *O Liberalismo na Península Ibérica na primeira metade do século XIX*, *ibidem*, pp. 157-72
 - Augusto José **Monteiro**, "1620-1807", *História de Portugal em Datas* (coord. António Simões Rodrigues), Círculo de Leitores, s.l., 1994, pp. 113-93
 - Alexandre **Morujão**, "Savigny (Frederich Karl Von)", *Verbo Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura*, *ibidem*, vol. 16º, p. 1547
 - Claude **Nicolet**, "Rome et les Conceptions de l'État em France et en Allemagne", *Visions sur le développement des états européens*, *ibidem*, pp. 17-44
 - Isabel **Nobre Vargues** e Reis **Torgal**, "Da Revolução à Contra-Revolução: vintismo, cartismo, absolutismo. O exílio

- político", *História de Portugal* (dir. Mattoso), *ibidem*, pp. 65-87
- Ana Cristina Nogueira da Silva e Hespanha, "A identidade do reino: lusitanos, vassallos", *ibidem*, vol. 4, *ibidem*, pp.29-31
 - Nuno Rogeiro, "Legalismo", *Polis. Enciclopédia Verbo da Sociedade e do Estado*, Lisboa, 1985, vol. III, pp. 995-1004
 - Reis Torgal, "Antes de Herculano...", *História da História em Portugal. Séculos XIX-XX*, *ibidem*, pp. 19-37
 - *Idem*, "A História de Portugal vista de fora", *ibidem*, pp. 345-61
 - *Idem*, "O tradicionalismo absolutista e contra-revolucionário e o movimento católico", *História de Portugal*, *ibidem*, pp. 227-39
 - *Idem*, "1808-1890", *História de Portugal em Datas*, *ibidem*, pp. 195-231
 - António Rosa Mendes, "Colégio dos Nobres", *História de Portugal* (dir. Medina), *ibidem*, vol. VII ("Portugal absolutista"), pp. 444-8
 - António J. da Silva Pereira, "Estado de Direito e "Tradicionalismo" Liberal", *Revista de História das Ideias*, vol. 2, Coimbra, 1979, pp. 119-61
 - Mário Soares, "Gouveia, Francisco Velasco de", *Dicionário de História de Portugal*, *ibidem*, pp. 141-2
 - António Ventura, "José Agostinho de Macedo", *História de Portugal*, *ibidem*, vol. VIII, pp. 196-8
 - António Pedro Vicente, "José Accursio das Neves. Panfletário antinapoleónico", *Ler História* nº 17, 1989
 - "Legalista", *Novo Dicionário Lello da Língua Portuguesa*, Lello Editores, Porto, 1996, p. 1117
 - *Annaes das Sciencias, das Artes e das Letras*, tomo VI, 2ª parte, pp. 8-26
 - *Portugal - Diccionario Historico, Chorografico, Biographico, Bibliographico, Heraldico, Numismatico e Artistico (...)*, redigido segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores, Lisboa, João Romano Torres e Cª, 1912, vol. VI

2. Fontes manuscritas

a) Torre do Tombo: índices

- *Livros de Chancelaria da Ordem de Cristo (Próprios)*
- *Livros de Índices das Habilitações da Ordem de Cristo*
- *Livro do Inventário das Habilitações do Santo Ofício*
- *Livros de Índices das Chancelarias de D. Pedro II, D. João V, D. José, D. Maria I, e D. João VI (Próprios)*
- *Livro dos Índices da Mordomia da Casa Real*

b) Torre do Tombo: Manuscritos da Livraria

- Visconde de Santarém, volumes 12-40, 42-59, 359, 372-3, 415, 418-9, 422-25 e 971-2 dos MLTT (⁴⁸⁷)

c) Biblioteca Nacional (Reservados)

- *Idem*, "Correspondência entre o Visconde de Santarem e as Academias estrangeiras", Reservados da Biblioteca Nacional de Lisboa, códice 1330

d) Academia das Ciências de Lisboa: Manuscritos Azuis

- *Idem*, *Quadro Elementar das Relações Diplomáticas de Portugal (secções XV a XXVIII)*, n.ºs 1428 e 1543-57 (⁴⁸⁸)

⁴⁸⁷ Para a sua descrição pormenorizada, ver anexo complementar n.º V a), pp. ~~208~~-210.

⁴⁸⁸ *Idem*, n.º V, d), p. 213.